

HERCULANO

EVARISTO SILVA

— IV —

(Conclusão)

Herculano Pupo nasceu em Campinas, no dia 9 de setembro de 1857 e faleceu no dia 14 de outubro de 1917, aos 60 anos de idade, vitimado pela cruel e traiçoeira diabete.

Era oriundo de ilustre família campineira, com ramificações nas vizinhas cidades de Amparo e de Bragança. Vindo muito moço para Itatiba, dedicou-se ao ensino particular de piano, conquistando alunos e ingressando no seio da melhor sociedade itatibense, graças à sua aprimorada educação e ao seu belo carácter de homem simples e probo, merecedor do mais profundo respeito.

Católico militante, por tradição e por convicção, era figura de relêvo na Irmandade do SS. Sacramento da paróquia. Contraiu matrimônio com a respeitável senhora dona Francisca Alves Cardoso, já falecida, havendo desse consórcio sete filhos, dentre os quais se destacam a prezada educadora Julia de Aguiar Pupo, a qual durante muitos anos exerceu o cargo de adjunta do Grupo Escolar «Cel. Julio Cesar»; o dr. José de Aguiar Pupo, proecto advogado nos auditorios da capital e o dr. João de Aguiar Pupo, conceituado medico, cujo nome, como abalisado especialista em molestia da pele, já há muito ultrapassou os limites da fronteira nacional. Foi lente e diretor da laureada Faculdade de Medicina de S. Paulo, em cujas funções se aposentou. Foi o descobridor da cura da leishmaniose (conhecida por ulcera de Baurú) terrível molestia disseminada por uma vasta zona do Estado, quando não matava marcava para sempre o pobre paciente com o sêlo de sua passagem.

Julio Prestes, o notavel e saudoso presidente do Estado, abriu-lhe um largo credito para continuar com a sua pesquisa no interesse de ver debelada por completo aquella terrível molestia que infestava uma rica região do nosso Estado

Foi nessa ocasião que Itatiba tributou ao dr. Aguiar Pupo as homenagens de que fazia jús, como um de seus benemeritos filhos. Foi-lhe oferecido um lauto banquete e a Câmara Municipal, por decreto deu o seu nome à rua onde ele Aguiar Pupo nasceu.

São todos itatibenses que onde quer que estejam, enobrecem e dignificam a sua terra e a sua gente.

x x x

Traçando a biografia de Herculano, com rapidas e simpres pinceladas, homenageamos palidamente sua memoria. É um nome indelevelmente vinculado às paginas imorredouras da historia politica e administrativa de Itatiba.

A morte de Herculano cobriu Itatiba de profundo luto. A cidade toda por seu povo, chorou copiosamente, quando os grandes sinos da nossa Matriz plangeram demoradamente como ultima despedida ao vulto respeitavel que foi uma coluna granitica de valor incomparavel na cupola da boa e sã sociedade itatibense.

Honrou o posto. Enalteceu a cidade. Deu um cunho elevado à cultura do nosso povo, representando-o com brilho lá fora. Serviu à terra itatibense com amor, com alto descortino administrativo, aureolado da chama de respeito e de estima de seu povo em geral. Foi inegavelmente um grande Prefeito!

Diz a historia que Henrique III ao contemplar o corpo inaminado do Duque de Guise, afirmara:—«Morto, parece ainda maior do que vivo»!

Hirto, livido, estirado sobre o leito da morte, vinha à mente dos que assim o contemplaram pela ultima vèz, para a derradeira despedida a frase imortal acima citada. Sim, pobre Herculano que era um exemplo—«Morto, parecia ainda maior do que vivo».

x x x

Em meio de tantos elementos que flutuaram à testa de varios partidos ou partidêcos, ora negociadores de legendas,—todos ora extintos pela revolução de 31 de março, os quais disputavam porfiadamente, com olhos avidos e cobigosos as redeas do Governo do Municipio, —ha-de se encontrar, per certo, em futuro não muito remoto, o homem predestinado para substituir no presente àqueles benemêritos cidadãos apontados nesta columna por seus feitos brilhantes em prol de Itatiba e dignos da admiração da nova geração de itatibenses que desperta para administrar os bens publicos de nossa terra.

Ainda mesmo que para se descobri-lo se torne necessário recorrer ao filosofo Diogenes para tomar-lhe de emprestimo a sua lanterna magica. Com tal instrumento focalisar-se-á aos olhos de todos o homem procurado para dirigir com largo descortino e comprovada capacidade os destinos administrativos da bela e culta Itatiba de hoje.